

**LEITURA I ( Sab 2, 12.17-20 )**

Disseram os ímpios: «Armemos ciladas ao justo, porque nos incomoda e se opõe às nossas obras; censura-nos as transgressões à lei e repreende-nos as faltas de educação. Vejamos se as suas palavras são verdadeiras, observemos como é a sua morte. Porque, se o justo é filho de Deus, Deus o protegerá e o livrará das mãos dos seus adversários. Provemo-lo com ultrajes e torturas, para conhecermos a sua mansidão e apreciarmos a sua paciência. Condenemo-lo à morte infame, porque, segundo diz, Alguém virá socorrê-lo.

**SALMO RESPONSORIAL:**

O Senhor sustenta a minha vida.

**LEITURA II ( Tg 3, 16 – 4, 3 )**

Caríssimos: Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda a espécie de más acções. Mas a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia. O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz. De onde vêm as guerras? De onde procedem os conflitos entre vós? Não é precisamente das paixões que lutam nos vossos membros? Cobiçais e nada conseguis: então assassinais. Sois invejosos e não podeis obter nada: então entras em conflitos e guerras. Nada tendes, porque nada pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões.

# O PRIMEIRO SERÁ O SERVO DE TODOS

Domingo XXV Do Tempo Comum | Ano B

**EVANGELHO ( Mc 9, 30-37 )**

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia. Jesus não queria que ninguém o soubesse, porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-l'O; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará». Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar. Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?». Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Então, Jesus sentou-se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou».

**CATEQUESE** - continuam a decorrer as inscrições e renovações de inscrição em ambas as paróquias, por e-mail e outros meios: **em S. José**, através do formulário cujo link está em <https://linktr.ee/sjbaptista>; **em S. João Baptista**, na secretaria, nas tardes de terça a sexta feira, e ao fim de semana antes e depois das missas.

**PANFLETOS CATEQUESE** - as equipas de acolhimento estão a distribuir panfletos de divulgação da catequese. Cada vez mais as famílias, nos meio dos seus muitos afazeres, não se lembram que podem inscrever os seus filhos na catequese. Queremos desafiar-vos a levarem alguns panfletos e ou entregá-los em mão a amigos e familiares que sabem ter filhos em idade escolar ou a deixá-los na sua caixa do correio. É uma forma simples mas muito eficaz de evangelizar.



**LÍDERES CPE** - reúnem com o pároco segunda, dia 20, às 21h30.

**PRIMEIRA REUNIÃO DO NOVO CONSELHO PASTORAL DA UP** - dia 2 de Out com apresentação e eleição dos secretários.

**DIA DA VISÃO E APRESENTAÇÃO DO PLANO PASTORAL DA UP** - no dia 9 de outubro, das 9h30 às 12h30 no salão paroquial de S. José. A Equipa de animação pastoral vai apresentar à paróquia o novo plano pastoral do triénio para a UP. Ele integra os grandes objetivos e dinamismos do Plano Pastoral Diocesano que está centrado nos jovens, mas vai além dele, apresentando um caminho de formação, por etapas, para todos os que querem ser discípulos de Jesus, baseado na Visão para a UP.

Este dia destina-se, de modo especial ao Conselho Pastoral da Up, aos Conselhos Económicos, e a todos os grupos da paróquia, permanecendo, no entanto, aberto a qualquer pessoa ainda que não caminhe em nenhum grupo.

**SJBAPTISTA - INÍCIO DA CATEQUESE** - sábado dia 25, durante a eucaristia das 17h30.

**SJOSÉ - INSCRIÇÕES PARA O ASJ**

- o ASJ é a modalidade na paróquia de S. José para acompanhar o crescimento na fé dos adolescentes desde o 7º ano da catequese ao 10ºano. Estão abertas as inscrições a qualquer adolescente destas idades.

**Dizem os animadores:** Vai começar mais um ano desafiante, mas o ASJ vai continuar a mostrar que é possível continuar a viver com alguma

normalidade. Por isso, aceita o desafio que nós e Deus te propomos de enfrentar mais um ano atípico connosco e clica no link da bio para te inscreveres. Podes encontrar o formulário de inscrição nas nossas redes sociais.

Podes inscrever-te até ao dia 7 de outubro. Ficamos a tua espera e não te esqueças, sozinhos vamos onde pudermos, juntos vamos onde quisermos. Contacto - 913764538

Instagram: @asj.coimbra | e-mail: a.s.j.coimbra1986@gmail.com

**SJOSÉ - FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS** - dia 25, sábado, às 15h00, com o P. Vasco Gonçalves de Viana do castelo, perito em catequese familiar. Aberto e sugerido a pais da catequese.

**SJOSÉ - CONFISSÃO DAS CRIANÇAS DA PROFISSÃO DE FÉ** - dia 25, sábado, às 15h30.

**SJOSÉ - PROFISSÃO DE FÉ** - dia 26, Domingo, às 15h30, reservada a crianças, pais e alguns outros familiares.

**ENOVAR** - transmissão online, dia 21 Set, a partir das 21h00

**JORNADA DE PASTORAL DA DIOCESE** - dia 2/10: Apresentação do plano pastoral Diocesano, fundamentação sócio-teológica e pastoral, no Colégio S. Teotónio. Inscrições no site da Diocese.

Dia 3/10 - 15h00: Abertura do Ano Pastoral, assembleia de jovens, seguida de Eucaristia às 16h00

## A liderança na igreja

Estamos a começar um novo ano pastoral e muitos cristãos, nas paróquias, estão a assumir, uns pela primeira vez, outros na continuidade do que já faziam, ministérios de corresponsabilidade na missão da Igreja. É uma missão de liderança cristã. São catequistas de crianças, animadores de adolescentes, de jovens, de pais da catequese familiar; São os membros das equipas de animação dos percursos Alpha, os líderes das várias células da Unidade Pastoral e são os animadores do percurso de casais. São ainda os membros do Conselho pastoral em formação, são os membros dos Conselhos para os assuntos económicos, são os responsáveis dos coros, animadores da ação social e ainda os membros da equipa de animação pastoral que bem podia ser chamada equipa de liderança. E não esgotei a lista.

Há quem não goste muito da palavra liderança associada à missão da Igreja, pois ligam-na mais ao mundo empresarial. No entanto, as palavras que usamos têm a sua evolução e algumas entram no vocabulário de todos os dias sendo difícil fugir a elas para nos entendermos melhor.

O que é um líder? Podemos dizer que líder é todo aquele ou aquela que tem capacidade de exercer alguma influência na vida de outros. Essa influência pode vir do cargo de responsabilidade que ocupa, mas pode vir também apenas do exemplo que dá, da aceitação que tem nos outros e que faz com que os outros o sigam e o escutem. Há pessoas que dizem genuinamente que não querem ser líderes e recusam assumir uma responsabilidade formal de estar à frente de um grupo de pessoas, mas, provavelmente, sem se darem conta, influenciam pessoas à sua volta e, nesse sentido, estão a liderar.

Jesus foi o maior e o melhor líder de todos os tempos. Ele disse que era o bom pastor, que conhece as ovelhas e a quem elas seguem com amor. No evangelho de hoje, como tantas outras vezes, vemo-lo a formar os discípulos para que eles venham a exercer uma boa missão de liderança à escala global. No final da sua formação ele dir-lhes-á: «Ide por todo o mundo, fazei discípulos em todas as nações, batizai-os e ensinaí-os a cumprir tudo quanto vos mandei.» Mas estes futuros líderes têm ainda muito que aprender com o Mestre. Eles têm na mente desejos de poder e não de serviço, eles vivem ainda daquele desejo que habita no coração do homem marcado pelo pecado e que Camões, nos Lusíadas, coloca na boca do velho do Restelo: «Ó glória de mandar! ó vã cobiça desta vaidade, a quem chamamos Fama» (canto IV, estrofe 95). Os discípulos de Jesus também tinham essa cobiça lá no fundo do seu coração pois ela nasce conosco.

Iam a discutir entre eles sobre qual era o maior. A atitude de Jesus para com eles, mostra a solenidade do momento. Diz o texto: "Jesus sentou-se, chamou os Doze e disse-lhes." Quando Jesus se senta para falar, é como o Mestre que ensina da sua cátedra aquilo que não pode ser esquecido pela sua importância. «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E Jesus não lhes diz nada que não lhes tenha mostrado já pelo seu exemplo e vai continuar a mostrar até ao fim.

O bom líder cristão é o que imita Jesus na sua liderança.

Há várias características do líder cristão que encontramos todas bem presentes em Jesus. Não posso aqui falar de todas e, por isso, aponto apenas duas que ressaltam do evangelho de hoje.

### Liderança pelo exemplo:

"Vistes o que eu fiz? Chamais-me mestre e Senhor e dizeis bem, pois o sou. Se eu vos lavei os pés, deveis vós fazer o mesmo." As pessoas diziam acerca de Jesus: «Ele diz e faz». Liderar através do exemplo, é saber viver de acordo com a verdade do evangelho. Imaginemos um líder a falar da im-

portância da oração, mas que não reza, um catequista a falar às crianças e pais sobre a importância da Eucaristia, mas que depois falta a ela com regularidade, a falar aos outros sobre a unidade do casamento mas depois vive uma vida dupla, ou a trocar constantemente de parceiro, a apontar aos outros o caminho da caridade e do serviço aos pobres e aos desprotegidos mas depois recusa-se a tratar dos pais que estão dependentes e a precisar de cuidados básicos abandonando-os e fugindo covardemente às suas responsabilidades. No tempo de Jesus, os fariseus eram líderes, mas pela sua falta de exemplo, impediam as pessoas de se aproximarem de Deus e é por isso que Jesus desmascara a sua hipocrisia porque «eles dizem mas não fazem.»

O bom exemplo de Jesus ficou tão gravado nos apóstolos que eles imitaram-no e tornaram-se também eles exemplares para outros que os conheceram. O exemplo gera exemplo e atitudes verdadeiras geram vidas autênticas.

### Liderar pelo serviço:

O líder é o primeiro servo de todos. Ele tem responsabilidade e poder de influência e de ação que lhe foi dado para exercer um serviço aos outros e não para controlar a vida dos outros ou exercer um autoritarismo desligado do serviço. O perigo para alguns líderes que assumem responsabilidades pode ser deixar que «o poder» lhes suba à cabeça. É uma verdadeira tentação que Jesus também sentiu, mas que rejeitou. Mas torna-se pecado quando nos deixamos levar pela tentação. O mais belo ícon de um líder é Jesus a lavar os pés aos discípulos. Jesus tinha o poder que lhe vinha de ser o Filho de Deus, mas transformou esse poder na capacidade de servir com amor.

Ser servo é aprender a ouvir os outros, a não decidir só por si, a ser capaz de se rodear de pessoas diversas e diferentes que deve escutar com atenção para não se deixar guiar só por aquilo que pensa. Servir exige coragem e determinação, mas exercida na humildade e na escuta. Líderes que não sabem ouvir correm o risco de afastar as pessoas que estão à sua volta e que querem ajudá-lo. No fim ele tem de decidir, mas a decisão pode e deve ser uma decisão partilhada, fruto do trabalho em conjunto e não decisões contra tudo e contra todos, a não ser nalgum caso de consciência que pode acontecer muito raramente.

Nenhum de nós é um líder perfeito como Jesus. Todos temos falhas, mas é bom sabermos o caminho e tentarmos ser cada dia melhores líderes por causa da missão que Deus nos confia.

A segunda leitura, tirada da carta de S. Tiago, previne-nos contra as paixões que lutam nos nossos membros; Diz ele que essas paixões são a causa de muitos dos nossos males, desordens, invejas, divisões e guerras. Ele afirma mesmo que pedimos a Deus coisas que não obtemos porque pedimos mal levados apenas pelos nossos interesses egoístas e pelas nossas paixões.

O homem novo é chamado a crucificar as paixões do homem velho e uma delas bem forte é o desejo de poder e de domínio. Por isso o bom líder está sempre atento para exercer o serviço de liderança com humildade.

Que ninguém se afaste de Deus por causa do abuso da minha liderança. Mas atenção: Pode ser também uma tentação pensar: É melhor não aceitar servir como líder pois sei que nunca serei um líder perfeito Se todos pensassem assim, não havia ninguém para servir a missão que Jesus confiou aos seus discípulos. Jesus procura corações bem-intencionados e retos; depois, Ele mesmo vem em nosso auxílio e nos ajuda no caminho da liderança «Eu estarei convosco todos os dias até ao fim dos tempos».

Que Deus suscite cada vez mais no seio da comunidade uma multidão de pessoas que desejam servir os outros pondo os seus talentos a render com humildade. Esse bom exemplo influenciará outros e transformará a comunidade.